



PEÇA DE TEATRO

AS VACINAS E SEUS SUPERPODERES

Roteiro: Equipe do PET-Farmácia da UFPR

Personagens: cientista, médica, mãe, filha, agente patogênico, anticorpo

***Obs:** Exibida na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2021, realizada online em parceria entre Instituto Carlos Chagas/ ICC-Fiocruz Paraná, UFPR e UEL.

CENA 1

Cientista: Olá crianças! Meu nome é Jéssica e eu sou uma farmacêutica. Isso faz de mim uma cientista! Hoje eu vou contar para vocês uma história muito legal (suspense). Vamos conversar sobre vacinação! E para começar iremos falar sobre as doenças!

Agente patogênico: (super risada maléfica) Eu sou um vírus muito mal!!! Existem muitos como eu! Mas, no meu caso, sou o super vilão chamado Influenza! Eu deixo todos vocês aqui com gripe!

Cientista: Ei, super vilão Influenza! nos explique como você consegue deixar as pessoas doentes!

Agente patogênico: Eu fico dentro do corpo das pessoas! Quando elas espirram, tosem ou falam, eu viajo pelas pequenas gotinhas de água.

Cientista: Ah, fácil falar! Nos conte de que maneira você faz isso.

Agente patogênico: Olha, cientista, eu entro pelo seu nariz ou boca e, dentro do seu corpo, faço vários estragos.

Cientista: Ei, espera aí! Não tão rápido! Nós temos defesa contra você, não é mesmo?

Anticorpos chegam correndo pelo cenário (no modo remoto: abrem as câmeras)

Anticorpo: Claro que tem, Cientista!

Cientista: UAUUUU, olha só quem apareceu! Conte mais sobre você!

Anticorpo: Eu me chamo anticorpo! Eu e meus irmãos somos como pequenos soldadinhos que ficam dentro do corpo das pessoas e defendemos você e todas essas crianças aqui do Influenza!

Cientista: Olá, anticorpo, nos explique como isso acontece!

Anticorpo: Ficamos no sangue de todos vocês e buscamos capturar e acabar com esse vírus super malvado!

Cientista: Mas vocês não combatem apenas vírus... quem mais são seus alvos?

Anticorpos: Claro que não, Cientista! Nós capturamos bactérias, vírus e fungos!

Agente patogênico: Mas nem sempre vocês conseguem! (risada maléfica)

CENA 2

Filha: Mãe!!!! (espirros e tosse).

Mãe: O que foi, minha filha? (preocupada)

Filha: Estou com dor no corpo todinho! (gemidos de dor)

Mãe: Nossa, filha! Você está superquente, isso parece febre (colocar a mão na testa da filha)

Filha: Estou sentindo dor de cabeça, mãe.

Mãe: Vou te levar ao médico, Aline! Isso está parecendo uma gripe.

CORTE

Mãe: Bom dia, doutora Thais! A minha filha não está passando muito bem!

Médica: Olá dona Luana. Vamos ver o que está acontecendo com você, menina Aline.

Mãe: Então doutora, a Aline está com febre, dor de cabeça e de garganta, espirrando e tossindo.

Médica: Isso me parece uma gripe, vamos conversar um pouco melhor no consultório.

(Todos saem do cenário e esperam um pouco antes da próxima fala e retornam para o cenário. →
Passagem do tempo (Sugestão: tocar uma música ou adicionar uma fala do narrador).

Médica: Então, Aline, tome todos os medicamentos que falei e não esqueça de repousar!

Mãe: Claro doutora, nós cuidaremos disso!

Médica: Fiquem atentas às vacinas, pois elas previnem diversas doenças!

Mãe: E doutora, onde posso encontrar essa tal de vacina?

Médica: A senhora pode encontrá-las na Unidade Básica de Saúde mais perto da sua casa; os profissionais de saúde saberão como lhe ajudar! Vocês gostariam de conhecer um pouco mais sobre as vacinas?

Mãe: Com certeza, mas como?

Médica: Para te ajudar, vamos assistir um vídeo sobre “As super vacinas e seus superpoderes!”

CENA 3

Cientista: A vacina é incrível, crianças! Vamos ver um pouquinho como foi levar a Aline para ser vacinada. Aposto que foi uma decisão muito inteligente e tudo correu bem. (voz de dúvida).

Mãe: Aline! Cadê você menina? (preocupada). Hoje é o dia de você ir comigo ao posto de saúde tomar a vacina (Procura entre as câmeras, na tela mesmo).

(Filha escondida - atrás de uma almofada ou travesseiro).

Mãe: Encontrei você menina! (feliz e vitoriosa).

Filha: Ah mãe! Eu não quero tomar vacina! Será que vai doer? Como vai ser? (choramingo e descontentamento).

Mãe: Minha filha, você pode sentir, no máximo, uma picadinha! Mas pense que essa picadinha é bem pequenininha comparada com o bem que a vacina faz no seu corpinho! Lembra do que a médica disse: a vacina previne as doenças!

Filha: Mas mãe, é só uma gripezinha (fazendo manha).

Mãe: Sem discussão, vacinar é um ato de amor e cuidado com você e outros, Aline!

CORTE

Cientista: Olá dona Luana, como a senhora está?

Mãe: Oi Jéssica! Trouxe minha filha Aline para ser vacinada!

Cientista: Que bom! A vacina é muito importante e a Aline é uma menina inteligente; tenho certeza que só vai sentir uma pequena picadinha (paciente e calma).

Filha: Olha só! Nem dói e agora estou protegida! Além disso, ainda ganhei um docinho!

CENA 4

Cientista: Além de nos prevenir da gripe, a vacina também pode nos proteger de outras doenças como: Sarampo, Febre Amarela, Poliomielite e muitas outras! (empolgada) Que tal conhecermos o que a vacina faz no nosso corpo?!

(Agente patogênico liga a câmera novamente (entra no cenário)

Agente patogênico: Lembram de mim, crianças? Eu sou um super vilão e vou deixar vocês doentes igual a menina Aline! (risada maléfica).

Vacina: Espera um pouquinho aí, Influenza! Eu sou uma super-heroína e não vou deixar que você faça isso com as crianças!

Agente patogênico: Você é só uma vacininha, o que você pode fazer contra mim? Eu sou o super Influenza, aqueles soldadinhos não conseguirão me deter!!!!

Vacina: Mas olha o que aconteceu com os soldadinhos depois que eu entrei em ação! (voz forte e animada)

(Vários anticorpos (cinco ou mais) fazem o sinal de força).

Anticorpo: Olá, caro Influenza! Olha como nós ficamos depois que a Aline tomou a Super Vacina! Muito mais fortes e preparados para combater você!

Agente patogênico: Co-como isso-isso aconteceu? (trêmulo e nervoso). Isso é impossível!

Vacina: Eu não disse que eu sou muito poderosa? Eu deixei todos os soldados da menina Aline preparados para deter você, Influenza!

Anticorpos: Nós vamos pegar você, Influenza!

Agente patogênico: Aaaaaaaaah (grito de medo e sai do cenário).

Cientista: Olá, Super Vacina! Nos conte um pouco mais sobre como você funciona.

Vacina: Olá! Quando essa criançada aqui e a Aline vão às Unidades de Saúde e levam aquela picadinha, eu entro em ação!

Cientista: Mas nem sempre é picadinha, não é mesmo, Super Vacina?

Vacina: Verdade, Jéssica! O meu primo, Zé, também é uma Super Vacina e é ele é uma gotinha.

Cientista: Ah sim! E como vocês agem no nosso corpo?

Vacina: Eu ajudo os anticorpos a se prepararem para enfrentar as doenças!

Cientista: Mas o que acontece se as crianças não tomarem a vacina?

Vacina: Nesse caso os anticorpos, soldados do nosso corpo, ficam mais fracos para enfrentar os vírus e por isso temos complicações.

Cientista: E essas complicações podem ser a febre, a tosse e as dores no corpo, assim como Aline estava sentindo! Cada doença tem seus sintomas, né, Vacina?

Vacina: Exatamente! No caso da vacina do Zé Gotinha, ela defende as crianças do vírus super maligno da Poliomielite.

Cientista: Bem lembrado, Super Vacina! A complicação aqui seria uma paralisia, ou seja, o doente pode ficar impossibilitado de andar.

Vacina: Isso mesmo, crianças! A vacina aqui irá protegê-los de diversas doenças, causadas por vírus ou por bactérias!

Cientista: Por isso é muito importante que todos se vacinem! Assim como a Super

Vacina, existem várias outras, cada uma para combater uma doença.

CENA 5

Vacina: Então criançada, vocês sabiam que existem outras Super Vacinas que nos protegem contra várias doenças? Vamos conhecê-las!

(Outras Super Vacinas ligam as câmeras)

Vacina BCG: Eu sou a vacina BCG e defendo vocês do vírus da Tuberculose (empolgada). Ele é um vírus muito malvado que causa muita tosse, febre e perda de apetite.

Vacina Febre Amarela: Eu sou a vacina Febre Amarela, protejo as crianças do estrago causado pela picada do vilão mosquito que adora lugares úmidos.

Vacina Penta: Oii, eu sou a vacina Penta, defendo as crianças de cinco super vilões, do tipo bactérias e vírus. Eles deixam as crianças com dores de garganta, afetam a respiração e causam muita tosse.

Vacina Tríplice viral: (Sarampo, Caxumba e Rubéola): Eu sou a vacina Tríplice, protejo as crianças de vários vilões que fazem com que a criança não respire bem, tenha manchas vermelhas pelo corpo e febre.

Vacina Varicela: Crianças, eu aposto que vocês já viram ou ouviram falar de alguma criança com bolinhas vermelhas pelo corpo todinho... Então, eu sou a vacina Varicela, protejo vocês das bolinhas vermelhas que coçam e da febre.

Vacinas: Então, criançada, as super vacinas nos deixam mais fortes e mais seguros para combater as doenças! Nós protegemos as crianças e cuidamos da saúde de cada um de vocês!

Sugestão para:

PERSONAGENS:

- Cientista/Farmacêutica: jaleco
- Médica: jaleco e estetoscópio
- Agente patogênico: roupa preta e figura na cabeça de um vírus
- Vacinas: roupa preta e figura de vacina na cabeça
- Anticorpo Cena 1: roupa preta, com uma espadinha na mão

- Anticorpos Cena 4: várias pessoas com braços de força ou fundo com miniaturas

CENÁRIOS - fundo de tela

CENA 1

Cientista: fundo de laboratório

Agente patogênico: fundo com vários vírus “Várias imagens da mesma pessoa”

Anticorpo: fundo com várias células ou num vaso sanguíneo

CENA 2

Mãe: primeiro momento em casa (fundo de quarto); depois consultório médico

Filha: primeiro momento em casa (fundo de quarto); depois consultório médico

Médica: consultório

CENA 3

Cientista: fundo laboratório

Mãe: fundo UBS

Filha: fundo UBS

Farmacêutica: fundo UBS

CENA 4

Cientista: fundo laboratório

Agente patogênico: fundo com vários vírus

Anticorpos: fundo com várias células ou num vaso sanguíneo

CENA 5

Vacina: fundo numa UBS, hospital